

SEÇÃO 1 - RESULTADOS DE ESTUDO AVALIATIVO

Hub de Inovação Banco do Nordeste: o que pensam os empreendedores da inovação

Elizabeth Castelo Branco

Pesquisadora do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE), Especialista em Gestão Ambiental, Especialista em Avaliação de Políticas Públicas, Mestra em Administração, Mestra e Doutora em Conservación del Medio Ambiente y Cambio Global. Correio Eletrônico: ecastelo@bnb.gov.br.

Hub de inovação é uma expressão utilizada para definir um espaço voltado para empreendedores criarem serviços, processos ou produtos inovadores, trazendo novas ideias que podem transformar a maneira de se realizar determinado serviço ou processo, ou de se utilizar determinado produto, agregando novos usos e funcionalidades que superam os entraves que inibem o dinamismo de diferentes atividades econômicas. Em geral, esses projetos de produtos, de processos e de serviços estão fortemente embasados em tecnologia e são patrocinados por empresas que detêm um atrelamento ao bem-estar das famílias e à competitividade das empresas, como no caso do Banco do Nordeste, cuja missão é o desenvolvimento regional.

Assim, o Banco do Nordeste criou em 2016 o Hub de Inovação Banco do Nordeste que tem como missão fomentar a inovação, por meio da oferta de cursos, de eventos de estímulo à criatividade e à formação de negócios inovadores, de mentoria, de formação de parcerias, de incubação de projetos ou ideias, de aceleração de empresas e de outras iniciativas de estímulo à inovação. A partir de 2018, o Hub de Inovação Banco do Nordeste vem expandindo suas ações para outras cidades, iniciando por Salvador.

Avaliar os resultados dessas ações, com o objetivo de verificar sua eficácia e sua efetividade, bem como falhas no processo operacional, é fundamental para o aperfeiçoamento do processo e para a identificação de oportunidades de melhoria.

Em ação conjunta, a Célula de Avaliação de Políticas e Programas (CAPP) do ETENE e o Hub de Inovação Banco do Nordeste concluíram, em dezembro de 2019, a primeira etapa dessa avaliação que estabelece a Linha de Base das ações já desenvolvidas pelo Hub para, em finais de 2020, mensurar os resultados alcançados.

Metodologicamente, o estudo contemplou duas pesquisas de campo: a primeira, denominada avaliação *ex-ante*, permite estabelecer o nível de desempenho na situação inicial, definindo-se, assim, a Linha de Base; e a segunda, após 12 meses de atuação do Hub, denominada avaliação *ex-post*, compara a situação inicial e a situação futura de um conjunto de variáveis, observando-se o desempenho das empresas participantes da pesquisa, nessas variáveis, antes e depois das ações desenvolvidas pelo Hub de Inovação Banco do Nordeste.

O questionário foi elaborado e disponibilizado utilizando-se a ferramenta SurveyMonkey®. A equipe do Hub de Inovação manteve contato com os empreendedores cujos projetos foram selecionados para participação no Hub, nas unidades de Fortaleza e de Salvador, aqui denominados “Residentes”; e, também, junto àqueles que apresentaram projetos e que por razões distintas não foram selecionados, aqui denominados “Não Residentes”.

Adotou-se essa estratégia para possibilitar a comparação do desempenho nas variáveis entre empreendedores com características e oportunidades de acesso semelhantes, inferindo-se que as diferenças apresentadas nos resultados obtidos por cada grupo, ou seja, Residentes e Não Residentes, são decorrentes das contribuições das ações desenvolvidas pelo Hub de Inovação Banco do Nordeste.

A partir da análise dos dados, depreende-se que os empreendedores Residentes e também aqueles Não Residentes parecem não atribuir valor a aspectos relacionados ao espaço físico, à

relação custo x benefício, ao ambiente informal ou corporativo e, também, ao acesso a novos conhecimentos.

Os empreendedores ainda não percebem o Hub de Inovação Banco do Nordeste como um ambiente informal de trabalho. Como sugestão, poder-se-ia realizar *benchmarking* em outros hubs de inovação ou, ainda, prospectar, junto aos empreendedores Residentes e também junto aos Não Residentes, as características mais importantes desses espaços de trabalho considerados informais.

Quanto à variável acesso a novos conhecimentos, os empreendedores participantes da pesquisa não consideram ser essa uma motivação importante e nem uma vantagem para participar do Hub de Inovação Banco do Nordeste. Assim, vislumbra-se como oportunidade de melhoria das ações do Hub, a realização de eventos para ampliar o acesso a novos conhecimentos, sugerindo-se a realização de enquete junto aos empreendedores Residentes para levantamento mais específico das necessidades de capacitação, estruturando-se essa demanda para possibilitar o atendimento mais efetivo.

Quanto a aspectos relativos à competência essencial de um ambiente de trabalho compartilhado, de suporte a negócios inovadores e de formação de *networking*, como interlocução com potenciais clientes, fornecedores, investidores e parceiros, os empreendedores, de maneira geral, tanto Residentes como Não Residentes, os percebem como motivação e como vantagem para participar do Hub de Inovação Banco do Nordeste.

Os empreendedores percebem, também, que a participação no Hub de Inovação contribuiu para o aumento no número de parcerias, bem como para um incremento nas variáveis que demonstram o incremento dos negócios, como nível de faturamento das empresas, número de clientes, participação no segmento de mercado, número de parcerias e nível de investimento. Concordam, ainda, esses empreendedores Residentes, que a ação do Hub de Inovação contribuiu para a estruturação de seus negócios.

Concordam que as empresas *pivotaram*¹ e os resultados da pesquisa parecem demonstrar que as ações desenvolvidas pelo Hub de Inovação contribuíram para isso, uma vez que o percentual de empresas Residentes que afirmam que *pivotaram* é da ordem de 77,0%, enquanto o das empresas Não Residentes é da ordem de 46,0%. O tempo para *pivotar* foi considerado de duração média, em ambos os grupos, Residentes e Não Residentes.

Por fim, destacam-se como limites da pesquisa, principalmente, a quantidade de respondentes e o pouco tempo de implementação das principais ações desenvolvidas pelo Hub de Inovação Banco do Nordeste, tomando-se em conta as características dessas ações.

Para ver o documento completo, seguir o link:

[Relatório da pesquisa de campo sobre o Hub de Inovação Banco do Nordeste: linha de base](#)

¹ Pivotar é um neologismo derivado do verbo em inglês “to pivot”. Significa, na linguagem das startups, o ponto de inflexão na trajetória de um determinado negócio que não está obtendo o sucesso esperado, baseado na própria experiência adquirida com esse negócio.

SEÇÃO 2 – ESTUDO AVALIATIVO EM ANDAMENTO**ETENE inicia avaliação sobre a demanda de financiamentos do FNE na área de atuação do BNB**

Jane Mary Gondim de Souza

Economista, doutora em Desenvolvimento Regional e Coordenadora de Estudos e Pesquisas do Etene/BNB.
Correio Eletrônico: jane@bnb.gov.br.

Este texto é o resumo de um trabalho, em andamento, que procura conhecer a dinâmica de participação dos estados, setores e atividades econômicas nos financiamentos concedidos pelo BNB na Região Nordeste com recursos do FNE, em períodos de expansão e de recessão da economia brasileira.

A importância do estudo é a contribuição para o conhecimento do que vem sendo gerado nos estados a partir dos financiamentos, uma vez que a eficiente aplicação dos recursos é o que vai gerar resultados positivos capazes de contribuir para o desenvolvimento de cada município beneficiado. Conhecer a forma como se elegem as atividades a serem financiadas, principalmente em períodos de recessão econômica, pode facilitar a busca de soluções inovadoras.

As questões a serem respondidas na conclusão do estudo são: 1. Os financiamentos beneficiam sempre as mesmas atividades nos estados, de acordo com a vocação do município, independentemente do nível da atividade econômica do momento ou, em períodos de expansão, há o surgimento de novas atividades capazes de gerar mais emprego? 2. Foi observado o crescimento dos financiamentos em determinado setor econômico em períodos de expansão econômica ou de recessão? 3. Os financiamentos ocorrem sob uma demanda ou existe um trabalho de incentivo ao financiamento de atividades promissoras?

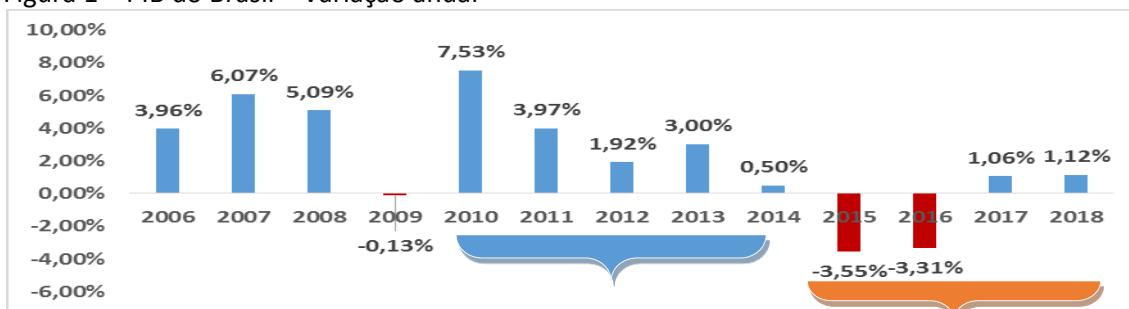
A metodologia utilizada para atingir o objetivo proposto é a comparação entre os períodos de expansão e de recessão econômica, verificando as mudanças ocorridas nos níveis de financiamento em cada um deles. Além disso, buscam-se conhecer, mediante entrevista com os técnicos que elaboram a programação anual do FNE, questões relativas à criação de programas para estimular o financiamento de atividades com bom potencial de geração de emprego.

Os dados para a elaboração do estudo são oriundos da base de dados do ativo operacional do Banco do Nordeste no período de 2010 a 2018. A coleta de dados abrange cada estado do Nordeste, com cortes por setor de atividade e atividade econômica, calculando-se o percentual de recursos destinados a cada atividade dentro dos financiamentos concedidos ao respectivo estado em períodos distintos. O método de cálculo de percentuais dispensa a atualização monetária de valores.

As análises serão abordadas por segmento temporal (2010-2014 e 2015-2018), que representam os períodos de expansão e recessão da economia brasileira, respectivamente. Esses intervalos de tempo foram selecionados em razão de fazerem parte de um período recente e se encaixarem no objetivo da pesquisa, qual seja, conterem períodos de expansão e recessão econômica, conforme apresentado na Figura 1.

Nesse contexto é importante frisar que depois da crise econômica mundial de 2008/2009 a economia brasileira apresentou variação negativa, recuperando-se a partir de 2010. Entretanto, verificou-se que desde meados de 2011 houve um processo de desaceleração, e em 2014 essa tendência se agravou, levando o Brasil a uma recessão.

Figura 1 – PIB do Brasil – Variação anual



Fonte: IBGE. Informações disponíveis no SGS - Sistema Gerenciador de Séries Temporais, no site do Banco Central.

As análises iniciais dos dados mostram que os recursos do FNE destinados à Região Nordeste nos períodos referenciados foram distribuídos segundo a Tabela 1, onde se pode observar a queda dos financiamentos ao setor industrial, reduzindo cerca de 67,0%, em média, entre os períodos de 2010 a 2014 e 2015 a 2018.

Tabela 1 – Participação dos setores nos financiamentos do FNE na Região Nordeste - período 2010-2014 e 2015-2018

Setor	2010-2014	2015-2018	Varição (%)
Industrial	27,2	9,0	-66,9
Agrícola	19,0	16,7	-12,1
Pecuária	18,0	16,9	-6,1
Serviços	14,1	10,2	-27,7
Comércio	12,8	16,4	28,1
Infraestrutura	7,5	29,7	296,0
Agroindústria	1,4	1,0	-28,6
Total Geral	100,0	100,0	-

Fonte: Base do ativo do BNB.

Apenas os setores de comércio e infraestrutura obtiveram crescimento em termos de financiamento entre os períodos analisados: o comércio, com leve crescimento de 28,1%; a infraestrutura, que apresentou desempenho considerável, com crescimento de quase 300,0%.

Os resultados finais do estudo serão disponibilizados logo que concluído.

Boletins Disponíveis:

[Ano 1, n. 1, Jan-Mar. 2018](#)

[Ano 1, n. 2, Abr-Jun. 2018](#)

[Ano 1, n. 3, Jul-Set. 2018](#)

[Ano 1, n. 4, Out-Dez. 2018](#)

[Ano 2, n. 1, Jan-Mar. 2019](#)

[Ano 2, n. 2, Abr-Jun. 2019](#)

[Ano 2, n. 3, Jul-Set. 2019](#)

[Ano 2, n. 4, Out-Dez. 2019](#)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Elaboração: Célula de Avaliação de Políticas e Programas. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Elizabeth Castelo Branco, Iracy Soares Ribeiro Maciel, Jacqueline Nogueira Cambota, Jane Mary Gondim de Souza, Luiz Fernando Gonçalves Viana, Maria Inêz Simões Sales, Maria Odete Alves. Coordenação e edição: Maria Odete Alves. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomados com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.